

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 "
Anno com estampilha.....	2\$000 "
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 "
Numero avulso.....	40 "

Redactor e Proprietario-Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetiçoes, cada linha..... 20 "
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

GUIMARÃES, 30 DE NOVEMBRO DE 1897



SALVE 1.º DE DEZEMBRO

DE

1640!

Manhã serena e bella precedida de alvoradas guerreiras.

Ao longe ouve-se a voz do Poeta que dizia assim :

*Nação que dormes do sepulchro á borda,
 Ergue-te, surge como outr'ora ovante!
 Ten genio antigo, teu valor recorda,
 E aprende n'elle a caminhar ávante!*

Soares de Passos.

Então um tiro de pistola interrompeu a voz do Poeta, e 40 homens (!) de sangue azul, n'um impeto de rasgado e ousado patriotismo, partiram, d'uma vez para sempre, as ferropelas que prendiam o velho e glorioso Portugal á leoa ensoberbecida de Castella, que a tyrannia de Philippe IV tão barbaramente obrigava a apertar nas suas garras aduncas.

As espadas inflexiveis dos bravos libertadores, retemperadas com lagrimas amargas e enegrecidas d'uma Patria captiva, escreveram, n'esta data memoravel, com tintas de sangue, nas folhas vivas da historia, paginas fume-gantes de mortalidades e de horrores.

A fera, ferida assim de morte no seu orgulho inquebrantavel, rugiu de colera, e levanta-se irada contra nós, de fauces hiantes, para nos subjugar de

novos e aniquilar de vez os assomos do nosso assaz e nunca desmentido patriotismo, animada pela politica corruptora do Diabo do Meio-Dia, que puzera a soldo os principaes membros da nossa corrompida aristocracia, e apoiada pela espada terrivel do duque d'Alba, o sinistro carrasco dos Paizes-Baixos.

Porem, ao cabo de 28 annos de lucta titanica e homérica, em que os nossos se cobriram de louros e de glorias, ella cahia por terra, exausta, sem forças e quasi sem alento, pedindo, supplicando em gemitos doloridos, treguas e paz, para cicatrizar as feridas que recebeu durante o prelio, como premio ao seu instincto teroz e genio usurpador.

Assim terminou o longo periodo de 60 annos de escravidão patria; e a coroa de Portugal, despojada já das melhores joias pelo prior do Crato, passou a rutilar na cabeça de D. João IV, duque de Bragança, que a principio hesitou arrostar com o poderio de Philippe IV e do seu valido o conde-duque de Olivarez.

E' por este facto, que constitue uma das nossas maiores glorias passadas, que nos vimos associar ás festas que o patriotismo exalta hoje a obra das conjuradas de 1640.

Salvé! glorioso Portugal e Patria querida. O teu braço é outra vez valente: atesta-o a Africa e India...

Salvé! nação de bravos, pequena no corpo mas grande na alma, lustre e modelo dos povos cultos, gigante indomavel e invencivel, que offuscaste com o brilho e esplendor dos teus grandes feitos, as fontes luminosas da velha historia!

Elles vivem como brilhantes de preço insolvivel em escriptos argenteos, nas nébias do passado, nas litanias do presente, e viverão como glorias immortelles, nas epopeias do futuro, para ensinamento e estimulo ás gerações vindouras.

Salvé! meu pobre e velho Portugal... levanta te, acorda do fundo da tua lethargia passada e ouve de novo aquella voz do Poeta :

*Nação que dormes do sepulchro á borda,
 Ergue-te, surge como outr'ora ovante!
 Ten genio antigo, teu valor recorda,
 E aprende n'elle a caminhar ávante!*

JOSÉ FERREIRA.



Taypas, 28-11-97

(Do nosso correspondente)

Dizem que novidades são casamentos, porém nós estivemos quasi a dar noticia de um divorcio, que, felizmente, se não realiza: — era o das freguezias de Longos e Balazar que parece consorciar se com Braga.

Esta separação, que parece ter passado na commissão da reforma administrativa, causou por aqui grande sensação; e, como o pensar de homem para homem é sempre diverso, uns apoiaram, outros censuraram.

N'aquellas freguezias mesmo que, seja dito á puridade, têm serios motivos de queixa do municipio vimaranense, as opiniões eram desencontradas; e uns parochianos censuravam as juntas de parochia, que, sem consultar os povos, requereram a annexação a Braga, que para tal lhe não haviam sido concedidos poderes; outros, finalmente, apoiavam e louvavam aquelle acto das juntas.

Em todo o caso isto é um symptoma que deve servir de aviso a Guimarães, e que, cremos nós, hade redundar em beneficio d'aquellas freguezias.

— As queixas dos povos que demoram ao norte do Ave, contra a camara de Guimarães, são graves e unanimes, pois que estas freguezias sobrecarregadas com 50 p. c. sobre as contribuições do Estado, até sobre a decima de juros, que é já de si uma carga in-

toleravel e absurda, não cohem do municipio um melhoramento do valor de 30 rs.

Longos não tem do seu centro mais populoso um caminho viavel em direcção aqui, e por consequencia á cabeça do concelho; os caminhos vicinaes estão intransitaveis.

Se os proprietarios por grande necessidade querem um concerto em um caminho, tem de fazel-o á sua custa, e tão bom dia e muito favor se lhe não resultar ainda uma multa do municipio, por terem boiido nos caminhos publicos sem licença, como succedeu ha poucos annos a uns proprietarios de Santa Leocadia de Briteiros, que por terem alargado e melhorado um caminho por onde transitavam a miudo, e que estava impossivel, tiveram de sustentar com a camara uma questão para não pagar a multa.

Ora o mesmo que succede a Longos succede a todas as outras freguezias.

Em tempos aureos foi demarcada uma estrada em projecto d'esta povoação para Longos; se bem nos lembra foi no tempo da *União ao Porto*.

Esse traçado era muito util para os caçadores, pois que a estrada seguia sempre a encosta do monte; porém era em todo o caso util aos povos d'aquella freguezia e outros, e elles, engodados, não foram os que menos fiéis se mostraram a Guimarães.

Porém são passados uns 13 annos e... quartel general em Abrantes!

Portanto os povos ao norte do Ave estão descontentes. Mas não são só os de Longos e Balazar, são os de Sande, os dos Briteiros, etc., etc., e os d'esta povoação não fallamos, pois o municipio que leva d'aqui grossa quantia do rendimento dos banhos thermaes, não faz um melhoramento que se veja — todos são concordes e estão convictos de que se isto pertencesse a Braga, não estariam as Taypas no estado de decadencia em que se acham, e a concorrência de banhistas diminuindo extraordinariamente por falta de commodidades no estabelecimento thermal, que não reúne condições algumas de um estabelecimento d'este genero na actualidade, e pelas exigencias dos arrematantes que levando a arrematação a uma quantia exorbitante, querem depois, para cobril-o, tirar aos banhistas coiro e cabelo.

No nosso entender o systema de arrematação é um grande mal, e foi desde que elle principiou que a concorrência aqui tem diminuindo

consideravelmente. Póde, é verdade, dar mais uns poucos cobres ao municipio, mas rendondará em graves prejuizos locais.

Por todas as razões que expomos, e outras muitas mais, não falta por aqui quem pregue tambem a annexação a Braga, nós, porém, não concordamos com isto, achamos que estes povos que formam uma parte importante do concelho tem outros meios para se imporem e conseguirem melhoramentos.

Achamos até uma falta de patriotismo querer arrostar contra as tradições antigas e gloriosas que nos ligam a Guimarães. Nós nascemos vimaranense, vimaranense queremos morrer, assim como nascemos portuguez e havemos, querendo Deus, de morrer portuguez.

A minha correspondencia de hoje já vai bastante longa; portanto, ponto.

Noticias de interesse: *No hay.*

MATHUSÁLEM.

ARTES & LETRAS

Delicias primaveris

(ao meu dilecto amigo José Ribeiro de Freitas)

Isto foi na aldeia, no mez das flores.

N'aquella noite, se bem me lembro, a atmosphaera apenas tinha a oeste umas manchas plumbeas.

De quando em quando, emanações pollinicas, sacudidas das antheras por uma soave brisa, espalhavam no ambiente um odor delicioso.

A lua, que era cheia, mirava-se vaidosa nos crystaes do Sello, onde eu via o seu eburneo disco.

A' margem d'este pequeno rio, affluente do formoso Ave, contemplava eu um quadro primoroso.

Seria, pois, meia noite, quando um rouxinol, escondido nos saigueiros marginaes, rompeu um vehemente desafio com uma cotovia, que se elevava no espaço e soltava o seu engraçado *tui-tui-tui*.

Que bom-estar eu ali sentia, ouvindo aquelles specimens zoológicos!

E, como eu adoro immensamente a Natureza, mais encantador me era o espectáculo!

Que bello, que bello não era!... Ali estava n'um extasis inexplicavel até ás tres horas da madrugada; e, se não me demorei mais, foi porque Morpheu chegou á minha beira e disse-me:

—Hoje, meu amigo, muito me custou encontrar-te... Como vês, não tarda muito a romper a aurora...

—Pois bem—disse eu com pesar—eu cumprio o que me ordenas, caro Morpheu.

E, como é impossível desobedecer-se-lhe, puz-me a caminho de casa.

Não sei se sabem, meus senhores, que eu amo muitissimo o rouxinol; amo-o, porque o seu é bello, poetico...

Eu queria ouvir-lhe todo o anno os harmoniosos trinado, mas não posso, porque elle, logo que é tempo arrefece, emigra para os climas quentes e só regressa na primavera. E é deveras notavel o seu instincto: emigra, mas volta ao ponto onde nasceu. Ama, como o genero humano, a sua patria.

A veracidade d'este facto está provada pela experiencia.

Guimarães 1897.

J. Pereira de Lima.

O seu a seu dono

Ninguém tem a peito negar, nem tal se pretendem, que os regeneradores vimaranenses foram advertidos de que algo se tramava contra a integridade do concelho, nem mesmo que d'este facto fôra avisado um dos membros da commissão executiva do centro progressista.

Socegum porem os senhores do «Commercio» e não queiram arrogar-se o exclusivo do patriotismo, aliaz, sobrecarregados com tamanha gloria, pôdem—e infelizmente não mingüam exemplos caseiros—dar com tudo em vasa barris.

O correio, que trouxe o aviso regenerador, foi igualmente portador d'identica communicação aos amigos do governo. Uma circumstancia casual, o facto de não estar em Guimarães o nosso amigo, a quem a carta era endereçada, fez que se retardasse d'algumas horas apenas o conhecimento directo da questão de Longos e Billazar. Tal qual como se o sr. Francisco Ribeiro estivesse em Agra, como é d'uso e costume em alguns dias da semana.

E, seja dito da passagem, foi esta carta, que quasi se pôde dizer official, hem como um telegramma de Lisboa chegado n'essa mesma noite, que determinaram o centro progressista a enviar á capital uma commissão para se entender mais uma vez com o sr. presidente do conselho sobre tão momentosa questão.

Nem mais, nem menos. Quanto á solicitação de serviços, que não affirmamos nem negamos, sómente diremos que será proveitoso consultar pessoa autorisadissima da sua grei.

Assim, e em face de documentos, se tanto fôr necessario, o «Commercio» melhor se instruirá acerca do curso exacto, que os negocios tiveram, não devendo todavia esquecer que o maior interesse em salvar a violenta troca de freguezias, não podia ser do centro progressista de Guimarães.

28 de Novembro

Correu mais um anno apoz o conflicto, que tão patrioticamente fez vibrar a alma vimaranense.

Recordando este dia não podemos nem devemos deixar de endereçar os nossos mais calorosos e sinceros applausos ao actual

presidente do conselho de ministros, a quem se deve a solução airosa do conflicto bracharo-vimaranense, dando-nos com a autonomia, decretada por s. exc.^a, e tão bem accete por todos os vimaranenses d'então, a mais completa reparação dos agravos recebidos.

Uma carta

Publicamos em seguida uma carta, que o nosso bom amigo e collega sr. Antonio Infante nos enviou na passada sexta-feira:

... Sr. redactor:

Custa-me sempre deixar passar sem reparo qualquer referencia que me seja feita, directa ou indirectamente, e seja por quem fôr. Isto em mim é já costume velho.

O «Commercio de Guimarães» d'hontem, traz uma local sob a epigrapha de Instituto Vaccinico, que diz assim:

«Está aberto d'ade o ultimo sabbado, na casa do facultativo do partido, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, no largo do Carmo, o instituto vaccinico, para se proceder á vaccinação gratuita de adultos e creanças.

Até hoje não tem comparecido ninguem para esse fim. E assim que o publico cura do seu bem estar. E a imprensa a berrar que não se adoptam providencias por causa da epidemia das bexigas que grassa n'esta cidade!»

O «Commercio de Guimarães» admira-se do berrar da imprensa.

Está no seu direito. Ora, como eu sou um d'aquelles que mais tenho berrado e escripto, sobre o caso, parece que a local do «Commercio» tenta mostrar que não tenho tido razões para berrar, visto termos ha cinco dias um instituto vaccinico em casa do sr. dr. Mattos Chaves.

Effectivamente não ha razões para queixas.

Os adultos e as creanças não vão vaccinar-se; e portanto, não ha responsabilidade nenhuma, da parte de quem tem por dever olhar pelo aceto e pela hygiene publica. Basta que exista na cidade, um instituto vaccinico, desde sabbado, e ignorado por quasi toda a gente, até á data da publicação do «Commercio». Meus carrissimos collegas e amigos berradores, não se deixem d'essa fórma á impreza berradora, que só berra quando vê descurar-se d'aquillo que a todos deve interessar, excepto aos suinos. A hygiene publica. Eu, tinha já decidido não tornar mais occupar-me d'este assumpto, álias importantissimo, e se hoje mais uma vez venho berrar, não é com o intuito de pedir providencias, é simplesmente para ficarem sabendo tambem os leitores do «Vimaranense», que existe ha cinco dias um instituto vaccinico n'esta cidade, e que portanto é necessario aproveitar o valioso favor do sr. dr. Mattos Chaves, que vaccina gratuitamente os adultos e as creanças. As horas a que s. exc.^a poderá proceder a essa operação, ainda não se sabem.

Pôde ser, que na proxima segunda-feira, o «Commercio» as diga, ou por outra, as berre. Se as berrar, eu então berrarei mais uma vez no «Janeiro» para ficarmos sabendo o que se passa, e as providencias tomadas para cebelear a epidemia da variola, que tem continuado sem receio algum do instituto vaccinico, mas sim com grande receio dos cortellos de porcos e mais focos d'infectão

que por ali existem em quasi todas as ruas, que toda a gente sabe e conhece perfeitamente. A proposito: «ainda ha pouco aconteceu ali não sei a onde, um caso engraçado, com relação a um porco que metteram e sustentaram n'umas aguas furtadas. Quando um dia o queriam levar á feira para ser vendido, o animal tinha crescido e engordado tanto, que não foi possível sair ou tirar-o pela porta!

Sahiu só aos bocados, depois de ter sido morto, com grande espanto da vizinhança alarmada, pelos gunchidos do animal.

Continuando a tolerar-se a existencia dos porcos n'essas casas, teremos qualquer dia alguma matança em aguas furtadas. E só o que falta ver, porque ruas com mais porcos que gente, já por ali existem.

Guimarães, 26.

A. Infante.

A' Penha pela Costa

Por despacho de s. exc.^a o sr. Governador Civil d'este districto, de 27 de novembro proximo findo, foi approved o projecto e orçamento, na importancia de 11:300\$000 reis, e na extensão de 1608,00 metros, do lanço da estrada municipal de Guimarães até S. Thiago da Costa.

Consta-nos que brevemente se procederá á arrematação d'esta empreitada e se iniciarão os trabalhos de construção.

Parabens aos vimaranenses e a todos que se interessam por tão desejado melhoramento.

DA NOSSA CARTEIRA

Passou no domingo ultimo o aniversario natalicio do nosso amigo e illustre contador d'esta comarca, o sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.

Para solemnizar aquelle anniversario, offereceu seu irmão, sr. Placido Portugal, um luto jantar, na quinta de Mathamã, aos seus parentes, e a alguns amigos intimos.

Dizem nos que está justo o casamento do filho d'um nosso illustrado e respeitavel conterraneo, com uma filha d'um dos primeiros capitalistas d'esta cidade.

Vimos domingo n'esta cidade o sr. João Martins da Costa, digno director da Companhia Garantida, do Porto.

N'um dos dias da ultima semana foram jantar á Penha, as exc.^{mas} familias Martins Sarmiento e Aldão.

Vimos hontem n'esta cidade o sr. Adolpho d'Almeida Barbosa, illustrado capitão do regimento d'infanteria 12.

O nosso amigo sr. Adolfo Barbosa parte para a cidade da Guarda, logo que termine a licença da junta.

Tem experimentado algumas melhoras a sr.^a D. Roza Bernardina da Silva Ribeiro. Estimamos.

Parte hoje para Barcellos o nosso amigo sr. Novaes Teixeira, que pertence ao 2.^o batalhão do regimento 20, estacionado n'aquella villa.

Festejos academicos--O pinheiro

E' noite. Grande espectativa! No Campo de D. Affonso Henriques augmenta de volume a massa compacta do Zé-Povo.

A rapaziada academica de sangue quente a escallar-lhe o peito, rufa desalmadamente nas peis de cabrito, proporcionando aos circumstantes barrigadas de riso, taes são as caras feias com que fazem acompanhar cada tregueito!

—Bum! Bum!... «oito horas».

«Alto frente! 4 parar; ouvi. Ne sus Minervum!»

E' chegada o

... pinheiro maior, o mastro mais gigante que ao longe e ao largo canta a festa do Estudante».

Organisa se o prestito:

A' frente, cavalgando indomitos ginetes, quatro estudantes em figuras phantasticas, abrem alas entre a multidão estatica, alinhando-as com as pontas das suas espadas finas e reluzentes como as melhores laminas de Toledo, para dar passagem á zabumbada atroadora que precede, á luz de dezenas de archotes, o elegante pinheiro, primorosamente adornado, conduzido em dois carros e tirados por 29 juntas de bois!!

No couce uma banda de musica executa o bello e entusiasta hymno academico, essa sublime composição musical que faz cachoar o sangue da mocidade e palpar o coração arrefecido dos velhos...

Depois de percorrer o itinerario do costume, eil-o que chega ao campo de S. Francisco, onde foi levantado, salvando por essa occasião o nome a Artilheria-Caneca em promiscuante com a Dynamite-Pyrotechnica!

Um bravo! denodados filhos de Minerva em breve esperamos ouvir o vosso «Bando», percorrendo as ruas

«Conquistando um sorriso, um meigo olhar bendito, que hem o proprio Deus accusa de mal-dito».

Jantar

Realizou-se no passado domingo na formosa serra da Penha, um luto jantar, ao qual assistiram os seguintes cavalheiros:

Diniz Santhiago, Manoel de Freitas, Quintanilha, Bernardino Rebelo, Pedro Lobo Francisco Teixeira, Luiz Martins, tenente Castro, dr. Marques, Simão Costa, alferes Machado, Francisco Chribostomo, Fernando Lindoso, dr. Pedro Guimarães, Gaspar Mascarenhas, Alvaro Costa, Gaspar Ribeiro, Freitas Ribeiro, Antonio Gonveia, Francisco Costa, Antonio Carneiro, J. Sampaio e Francisco Magalhães, que offereceu ao toast.

O jantar foi primoroso, e servido pelo Grande Hotel do Toural.

Levantaram se muitos brindes, reinando sempre a maior alegria entre os convivas que se retiraram satisfeitos d'aquella formosa estancia.

Escola Industrial

A reforma das escolas industriais ha muito exigida pelas necessidades do ensino profissional, será em breve uma realidade, e, devido á sabia orientação do sr. ministro das obras publicas, as despesas, que ellas custam, redundarão em proveito das classes a que são destinadas.

Informações particulares, que temos, asseguram nos que a Escola Francisca d'Hollanda ficará incluída no grupo das profissionais, sendo augmentada com algumas cadeiras novas e dotada com officinas, provavelmente tres, para aprendizagem e aperfeiçoamento das industrias locais.

Por este modo se responderá aos zuns-zuns, que certos patriotas, na mais santa das intenções, fizeram correr ultimamente n'esta cidade relativamente á extincção da nossa escola industrial.

Transferencia

O sr. José Cassiano Dias de Oliveira, chefe da repartição do expediente da extincta junta geral do districto do Porto, addido á secretaria do governo civil do mesmo districto, foi transferido, pelo ter requerido, para identica situação ao da Braga.

O sr. Dias de Oliveira, esteve ha pouco tempo n'esta cidade, em serviço d'uma ylicação, e é um funcionario muito distincto e de esmerada educação.

Estrada de Gonça

Foi hontem adjudicada ao nosso velho amigo e abastado proprietario sr. Antonio Joaquim Alves da Silva, a segunda empreitada da estrada de Gonça, entre o perfil 57 a 78, pela quantia de \$60\$000 reis, fora muros e aqueductos.

Com a conclusão d'esta estrada, muito terá que lucrar o commercio e habitantes d'esta cidade.

Commissão do recenseamento militar

A camara nomeou para constituir a commissão do recenseamento militar no proximo anno de 1898, os seguintes individuos:

Vogaes effectivos—Domingos Leite de Castro, Francisco Ribeiro Martins da Costa, dr. Pereira Leite de Magalhães e Couto e dr. Joaquim José de Meira.

Vogaes substitutos—Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio Peixoto de Mattos Chaves, Fortunato José da Silva Basto e Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Confiteo!

Na secção respectiva de communicados vão incertos dois, que se referem á local sob a epigrapha acima, publicada no nosso ultimo numero.

Pela sua leitura poderão avaliar os interessados, e o publico para quem escrevemos, de que lado pende a verdade, evitando assim, da nossa parte, qualquer outra justificação.

Variola e sarampo

No lugar da Conceição grassa com bastante intensidade a epidemia da variola e o sarampo. Ha alli casas com trez e quatro erianças atacadas.

Festividades

Dave realizar-se no proximo dia 15 do corrente mez, a festa da «Associação da Propagação da Fé», na igreja do Seminario, d'es ta cidade.

Haverá n'aquella igreja mis- sa cantada ás 10 horas e meia da manhã e benção do S.S., ás 3 ho- ras da tarde.

E' prégador o sr. padre Luiz Gomes da Silva, da cidade de Bra- ga.

N'este mesmo dia, e na mesma igreja, realizar-se ha tambem a festa da «Santa Infancia», proce- dendo-se, por essa occasião ao sorteio dos padrinhos e madrinhas, ás 9 horas e meia, a benção dos meninos associados ás 11 horas e meia, no fim da missa cantada.

Centro Musical Vimarane- se

Para commemorar o 1.º de Dezembro de 1640, data em que Portugal sacudiu gloriosamente o severo jugo castelhano, para ele- var ao throno o 8.º Duque de Bragança, a parte executante d'este «Centro», movida pelo seu cor- deal patriotismo, percorrerá hoje á noite, as ruas principaes da ci- dade, executando, sob a direcção do sr. José Luiz Ferreira, o hymno da Restauração.

Estrada da Costa

Andou hontem a arreguar os diversos terrenos para a expro- priação d'aquella estrada, entre o Rio e as Vessadas, o sr. Antonio Ferreira Martins, engenheiro da nossa camara.

Mez das Almas

Findaram hontem os exerci- cios do mez das Almas, na Basi- lica de S. Pedro, d'esta cidade, tendo sido sempre muito concor- ridos de fiéis d'ambos os sexos.

Vinho verde

Dizem-nos d'Amarante que tem alli tido muita procura o vi- nho d'aquella região, tendo-se ven- dido algumas adegas por completo, ao preço de 36\$000 reis.

Novenas

Principiaram ante-hontem na igreja de S. Francisco, e na ca- pellinha de Nossa Senhora da Con- ceição, as novenas á Virgem Pa- droeira do Reino.

Tanto n'uma como n'outra, se realisam ás 6 horas da manhã, tendo sido muito concorridas de devotos.

Tambem devem começar no proximo sabbado, as novenas que precedem á miraculosa Santa Lu- zia, na igreja de S. Damazo, e na capella d'aquella invocação.

Na igreja de S. Damazo, são as novenas realizadas ás 5 horas da tarde, a grande instrumental.

Caldas das Taipas

Findou hontem a estação ther- mal n'aquella localidade. Infor- mam-nos de que os lucros aufer- ridos pelo arrematante sr. Rodrig- o Barboza, foram nullos, o que de- véras sentimos.

A' caridade publica

Chamamos a attenção das possas assignantes e leitores, para a in- feliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os me- dicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.º 11.

SECÇÃO RECREATIVA

LOGOGRIPO DUPLO

(ao EXC.º sr. Carlos Bezerra, de cifrador premiado)

- 4,1,11.—Care leitor n'estes dois rios— 10,11,7,6
- 11,9,9,11,10.—Um homem e mulher achará—3,4,5,2,6
- 4,5,4.—E na igreja com esta ave—6, 5,4,5,5
- 6,7,7,4.—Duas mulheres encontrarã— 8,3,3,4
- 10,11,5.—Dois verbos mas um d'en- contar—4,3,6,5
- 3,6,5.—Com bravura ou mansidão,—3, 4,5,8

Até mesmo posso afirmar Que vossena'a o tem na mão.

D. Lacio I.

ENYGMATYPOGRAPHIC

Fica Tejo

Guimarães, 1897.

D. Lacio I.

Decifrações de n.º 646 :

Charada em cruz :

D
O
GERMANA
I
N
G
A
S

Foi decifrada pela sr.ª D. Germana da Rocha Oliveira. Charada : Cardoso.

COMMUNICADOS

... Sr. redactor :

Em o n.º 647 do seu conceituado jornal vem publicada uma local noti- ciando o termo de uma pendencia, aliás sem ne- nhuma importancia, levan- tada entre o Club estabele- cido no edificio da As- sociação Artistica Vimarane- se e a direcção da mes- ma corporação, tendo fica- do assente, apoz longa dis- cussão, que o Club conti- nuasse no mesmo edificio com as garantias primiti- vas.

Havendo a intitlada pendencia sido motivada em consequencia de care- cer a Associação de rendi- mentos que o Club não queria dar-lhe e estes fos- sem offerecidos por outra aggremação que alli dese-

java installar-se nas depen- dencias do Club, a direcção da Associação entendeu propor ao Club que alli con- tinuasse mediante o paga- mento de uma determina- da quantia a titulo de alu- guer, ficando assim resol- vido o assumpto, (não pen- dencia) sem prejuizo da ca- sa e sem preterição do Club alli installado.

V... snr. redactor obzequeia-nos rectifican- do n'este ponto a sua noti- cia, para conhecimento dos socios da Associação, que poderiam de outro modo suppôr, que menos acerta- damente gerimos os inte- resses da corporação que administramos.

Guimarães, 30 de no- vembro de 1897.

Manoel José Teixeira
Manoel Luiz Carreira
Manoel d'Abreu Lima
Simão Ribeiro
Gaspar José de Carvalho Almeida
Luiz Antonio de Souza.

... Sr. redactor :

A direcção do Club Ar- tistico Vimarane, tendo co- nhecimento d'uma local in- certa no n.º 647 do seu acre- ditado jornal, em que diz que o Club se achava installado gra- tuitamente no edificio da As- sociação de Socorros Mutuos Artistica Vimarane, vem patentear ao publico, que des- de a sua installação tem da- do sempre a titulo de renda, como consta d'um contracto, 10 por cento na totalidade das quotas mensaes, e 1:000 reis de joia de qualquer so- c e o extranho á mesma Asso- ciação.

Foram estas as condições que a direcção da Associação impoz ao Club, e não as que prevalescem e vigoram d'aqui para a futuro.

Guimarães, 30 de no- vembro de 1897.

A Direcção.

Agradecimento

TENDO agradecido indi- vidualmente a todas as pessoas das minhas rela- ções e amizade, que me cumprimentaram por occa- sião do fallecimento de mi- nha chorada esposa, mas podendo haver qualquer falta involuntaria, venho por este meio mais uma vez manifestar-lhes penho- radissimo sterno reconhe- cimento; e assim aos que se dignaram assistir aos responsos de sepultura,

bem como a missa do 7.º dia, por alma da finada protesto a todos indelevel e eterna gratidão.

Guimarães, 24 de no- vembro de 1897.

Conde de Azenha.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do es- crivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da pu- blicação do segundo annun- cio, a citar os coherdeiros au- zentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a saber :—Francisco Ribeiro, Joaquim José Correia da Cos- ta, Manoel Henriques, Joa- quim de Souza, Augusto Go- mos Veiga, Francisco Gomes, Manoel José da Motta, Placi- do Saraiva, Joaquim José Ei- ras da Costa, Antonio de Sou- za, Joaquim Ribeiro, José de Souza, Francisco Ribeiro Men- des, Domingos Ribeiro, Ma- noel Ribeiro e José Joaquim Ribeiro, todos maiores, para no dito prazo assistirem a to- dos os termos da partilha ade- cional, a que no inventario orphanologico, por obito de Bento José Ribeiro Rodrigues, rrorador que foi, na freguezia de S. Thomé de Caldelas, d'esta comarca, se anda procedendo até final sentença; e bem as- sim, mais por este são citados, todos os credores tambem au- sentes, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a saber :— Serafim Fernandes das Neves, José Ferreira das Neves, Thomaz Antonio Fer- reira das Neves, todos para no dito prazo deduzirem os seus direitos na mesma parti- lha.

Guimarães, 22 de outu- bro de 1897.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Visto,

D. Pimenta.

(2:025)

Cirurgião--dentista

Francisco Jacintho, cirurgião dentista, plenamente ap- provado pela Universidade de Coimbra.

ESPECIALISTA no tratamento das doenças da bocca e dos dentes; obturações; collocação de dentaduras parciaes ou totaes; extracção, sem dor, com anesthasias inoffensivas.

N'este consultorio encontra-se á venda o elixir e pasta de gly- cerina para a conservação dos dentes. Serviço a toda a hora

Rua de S. Damazo, 17, 1.ª andar—GUIMARÃES.

(1:026)

VENDA

VENDE-SE a quinta do Couto, em S. Miguel das Caldas de Vizella, composta de casas d'habitação e bons terrenos de cultura e matto. Para tratar com Joaquim de Freitas, na Ponte, em Vizella.

(1:029)

VENDA

VENDE-SE uma proprie- dade na rua do Medico, em Vizella. Os pretendentes pôdem dirigir-se ao procu- rador Ferreira, em Guima- rães.

(2:024)

NOVIDADE

Morcillas frescas pelo sis- tema d'Arouca, vende-se na Confeitaria Fernandes, lar- go da Oliveira.

BOM sortido em vinhos, bons en- garrafados e ao retalho. Espe- cialidade em queijo flamengo, e hollandez, manteiga superior da praia d'Ancora, doce fino, chá verde e preto, caffè, bolacha sorti- da da fabrica da Pampulha, fructa secca e caldeada, massas de Com- bra de primeira qualidade, e outros muitos generos.

E' n'esta casa sem duvida aonde se encontra diariamente os saborosos sonhos, tortas e sardi- nhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato.

A' confeitaria Fernandes— Largo da Oliveira—Gui- marães.

(2:019)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

SERAFIM dos Anjos Fer- nandes & C.ª, d'esta ci- dade, participam ao res- peitavel publico, que tem á venda o superior Azeite de Moncorvo, e esperam receber brevemente o particular azei- te de Gouveia, comprado di- rectamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a to- dos os outros.

Prova-se a procedencia d'elle, com as cartas de porte do caminho de ferro.

Guimarães, 23 de agosto de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª

(1:135)

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptos a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirées». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Tournal

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Sede em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposulfadas, sulphydatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloretadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA D. SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

POR
Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura de Santo Thyrsó.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptas de fazenda e contribuintes.

Preço 300 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e na «Tipographia» de Lousada, Portugal, e nas seguintes: Alameda, Porto; a seguinte: rua da Fabrica, Porto; e na «Livraria» de Braga.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)
Livro dedicado ás academias da patria, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Moura.

A. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeiraios, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense».

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assinatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 rei pagamento a diantado.


Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



CONTRA A DEBILIDADE DE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentes e agradável alimento, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, anemico e para crianças, é ao mesmo tempo um poderoso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelles ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estomago.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Industrial de Lisboa e Un versal Paris